

BRASIL, UM PAÍS DO FUTURO?

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Considerando as ideias apresentadas nos textos e também outras informações que julgar pertinentes, redija uma dissertação em prosa, na qual você exponha seu ponto de vista sobre o tema: **Brasil, um país do futuro?**

TEXTO 1

Quando aportou pela primeira vez no Rio de Janeiro, o austríaco Stefan Zweig, um dos maiores escritores da primeira metade do século XX, teve um caso de amor à primeira vista com o nosso país. Inspirado pelas ideias de Gilberto Freire, Sérgio Buarque e Roberto Simonsen, escreveu, em 1941, o livro “Brasil, o país do futuro” que fez a cabeça de muita gente. Sua tese central era de que estávamos fadados a ser uma potência mundial em virtude de vários ativos de nosso país: unidade linguística e territorial, ausência de grandes conflitos com os países vizinhos, um povo multicolor, conflitos internos resolvidos pela via da conciliação e riquezas naturais imensas.

Stefan Zweig, de origem judaica, deixou a Áustria e viveu por dois anos em Petrópolis, onde, juntamente com sua esposa Lotte, suicidou-se um ano após a publicação do seu livro em vários idiomas. Seu encanto pelo Brasil se deveu ao fato de não ter encontrado aqui o mesmo conflito racial que levou a Europa a ser palco da II Guerra Mundial.

Duzentos anos depois da independência, a concretização do Brasil como uma nação desenvolvida econômica, socialmente justa e com peso no concerto internacional das nações continua sendo projetada para um futuro distante do nosso horizonte.

É verdade, houve momentos em que o futuro parecia estar ao alcance de nossas mãos e o Brasil chegaria a seu destino de grande potência. Entender

por que o sonho escapou dos brasileiros é o primeiro passo para finalmente deixarmos de ser o país do futuro para ser o país do presente.

(...)

Nosso país continua detentor dos mesmos ativos que levaram Stefan Zweig a se apaixonar por ele.

Até hoje é impossível um visitante não ficar atraído pelo Brasil, como o diplomata austríaco *Proskesch-Osten* nos definiu, em 1868: “um país novo, um porto magnífico, um novo horizonte político, uma terra do futuro, um passado quase desconhecido e uma natureza esplêndida”.

Mas não podemos nos contentar a ser eternamente o país do futuro. É imperioso identificar as alavancas capazes de transformar o nosso presente, para, em sintonia com a nova onda tecnológica, alcançarmos o desenvolvimento sustentado e promovermos crescimento com equidade. Nosso desafio é ingressar no terceiro centenário com uma nova comunhão de destino entre os brasileiros, unidos em torno de um novo projeto nacional.

**Hubert Alquères é Secretário de Educação do Estado de São Paulo.*

Fonte:
<https://www.metropoles.com/blog-do-noblat/artigos/brasil-200-anos-o-e-terno-pais-do-futuro-por-hubert-alqueres-2>

TEXTO 2

O índice de Gini, chamado também de coeficiente de Gini, é um indicador que mensura a distribuição de renda em um território. Por meio dele, é possível determinar a desigualdade social e a concentração de renda em diferentes níveis territoriais, além de estabelecer comparativos entre eles. Os valores do coeficiente de Gini variam entre 0 e 1, e, quanto mais próximo de 1, maior é a desigualdade na distribuição de renda entre a população.

O Brasil apresenta um coeficiente de Gini de 0,489, segundo as informações do último relatório do

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), divulgado em 2022. Até o ano de 2020, entretanto, o país ocupava a sétima colocação entre os 10 países mais desiguais do mundo, com índice de 0,533. A queda aconteceu em setores específicos da sociedade brasileira, e foi melhor observada após o pico da pandemia de Covid-19 que atingiu o país entre 2020 e 2021.

O atual índice de Gini brasileiro reflete um movimento de redução da desigualdade de distribuição de renda que teve início a partir dos anos 2000. Nos 30

anos que antecedem esse marco, o coeficiente oscilou entre 0,636, seu valor mais elevado, e 0,583, seu valor mais baixo, entre 1976 e 2000. O pico da desigualdade, por assim dizer, aconteceu no ano de 1989, quando o país enfrentava uma profunda crise econômica que fez

com que a década de 1980 fosse apelidada de “década perdida”.

Fonte: <https://brasilecola.uol.com.br/geografia/indice-gini.htm>

TEXTO 3

Um relatório publicado pela ONU mostra que a insegurança alimentar e a fome aumentaram no mundo. No Brasil, 1,5 milhão de pessoas passaram a fazer parte dessa realidade, que afeta mais de 70 milhões de brasileiros.

O Brasil tem 21 milhões de pessoas que não têm o que comer todos os dias e 70,3 milhões em

insegurança alimentar. Segundo o relatório, são 10 milhões de pessoas desnutridas no país.

Fonte: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/07/12/brasil-tem-101-milhoes-de-brasileiros-passando-fome-e-703-milhoes-em-inseguranca-alimentar-aponta-onu.ghtml>

TEXTO 4



Fonte: <https://umbrasil.com/charges/charge-13-10-2018/>

IMPORTANTE:

- A redação deve ser redigida de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- Atenção ao número mínimo e máximo de linhas que a banca exige.
- Verifique se a banca exige que você dê um título a sua redação.